



PRÁTICA PEDAGÓGICA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A GUERRA FRIA NA PERSPECTIVA DA GEOGRAFIA

Juliano José Piccoli¹
Reginaldo José de Souza²
Maria Veronica Chinvelski³

Resumo: A geografia serve para compreender a relação do homem com o meio onde vive, assim como uma leitura das dinâmicas dos fenômenos naturais e sociais. Assim, esse trabalho tem por objetivo apresentar as estratégias didático-pedagógicas que foram desenvolvidas no decorrer do primeiro semestre de 2019 com uma turma de Ensino Fundamental (9º ano) no Colégio Haidee Tedesco Reali da cidade de Erechim. O desafio foi de abordar os conteúdos referentes ao tema da Guerra Fria no âmbito da unidade de ensino de Geopolítica para a turma em questão. A Geopolítica é uma dimensão importante dos estudos da Geografia na série final do Ensino Fundamental, com continuidade de estudos e reflexões durante o Ensino Médio. Compreender as dinâmicas geopolíticas em escala internacional permite que o estudante estabeleça relações entre o seu lugar e o mundo. Há, portanto, um desafio em relacionar diferentes escalas na perspectiva didático-pedagógica a ser adotada. Os conteúdos dessa unidade de análise, presente no livro didático, permitem que os estudantes sejam capazes de analisar os desdobramentos da economia capitalista na (nova) organização do espaço mundial. Embora o conflito não tenha sido direto e armado, houve a potencialidade de embate desde o período que se estendeu do final da segunda guerra mundial até a queda do muro de Berlim, entre o bloco liderado pelos EUA e a extinta URSS. Não se tratou apenas de uma divisão econômica na escala mundial, mas, também, ideológica. Assim, também foram abordados os principais aspectos do sistema socialista e proposta a elaboração de esquemas comparativos para exemplificar como se dava a organização da produção econômica, relações comerciais e políticas internamente a cada bloco. Com essa abordagem da parte do residente, os estudante puderam tirar suas conclusões a respeito das características positivas e negativas tanto do bloco socialista quanto do bloco capitalista. São estes apontamentos que pretendo apresentar no espaço de diálogo do SEPE. A Residência Pedagógica é um programa ainda não finalizado, mas, como resultado já se pode perceber a melhoria no desempenho do graduando que se propõe a realizar

¹ Graduando em Geografia e Gestor Ambiental, UFFS, campus Erechim, jjcomex@hotmail.com

² Coordenador da Residência Pedagógica de Geografia da UFFS, campus Erechim, reginaldo.souza@uffs.edu.br

³ Professora de Geografia, Preceptora da Residência Pedagógica no Colégio Haidee Tedesco Reali, mvchinvelski@gmail.com



as atividades de regência. Para realizar a montagem das atividades e desenvolvê-las fora necessária uma imersão no mundo escolar, nomeada de ambientação. Processo que se assemelha a um estágio de observação, onde pode-se compreender as dinâmicas ocorridas em sala de aula, proporcionando para o residente um aprendizado quanto a relação dos alunos para com outros alunos, o conteúdo, o professor regente, as instalações do colégio, dificuldades ou facilidades para o desenvolvimento das aulas e a relação para com os setores administrativos.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Geografia. Pedagogia.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral